



SENTIROLHÃO

AGO'14 #06 | AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHÃO

AGOSTO EM OLHÃO

Olhão tem, no mês de agosto, o maior festival de gastronomia do sul do País. Há 29 anos, sem interrupção, que fazemos acontecer! Está a chegar o Festival do Marisco de Olhão!

Ano após ano, temos tido a preocupação de crescer, inovar e melhorar, conscientes de que é esse o caminho a seguir. A qualidade, seja na gastronomia ou nos espetáculos que apresentamos a todos os visitantes deste certame, é uma realidade.

Não tem sido uma tarefa fácil...

A exigência de quem nos visita, o aparecimento de outras iniciativas semelhantes, pensando que o Algarve é só o mês de agosto e “salve-se quem puder” tem sido, para nós, um desafio constante. Já cá estamos há quase três décadas!

Este ano, com um excelente cartaz, vamos, mais uma vez, tudo fazer para que este evento orgulhe os Olhanenses e satisfaça os muitos milhares de visitantes.

Mas nem só ao Festival do Marisco podemos e devemos associar Olhão neste mês.

Com a criação do Caminho das Lendas e a recuperação dos Largos Históricos de Olhão, implementámos várias atividades para que a nossa zona histórica (Barreta e Levante) voltasse a ter vida já que a alma, essa, nunca a perdeu.

Assim, apresentamos várias iniciativas ligadas ao mito das Lendas destacando-se nos dias 6 e 27 de agosto, à noite, o teatro de rua com recriação das lendas da Floripes e do Menino dos Olhos Grandes, pela Oficina do JO, com produção da GORDA.

E, como sempre fomos um povo de iniciativa e criatividade, apostámos em mais uma inovação: de 19 a 21 de agosto, os piratas “invadem” Olhão.

Enquanto autarca e, acima de tudo, Olhanense, sinto um enorme orgulho em passar esta mensagem, para que todos, em unísono, façamos de Olhão e das iniciativas que vão acontecer durante este mês, um enorme sucesso.

António Miguel Pina
Presidente da Câmara Municipal de Olhão

AUGUST IN OLHÃO

The town of Olhão has, in August, the biggest festival of gastronomy in the south of the country. During 29 years, without interruption, we make it happen! The Seafood Festival of Olhão is arriving!

Year after year, we have been concerned in growing, in innovating and improving, knowing that this is the way to go forward. The quality, whether in the gastronomy or in the music shows presented to all visitors of this event, it is a reality.

It has not been an easy task ...

The demand of those visiting us, the arising of other similar initiatives, thinking that the Algarve is only the month of August and ‘run for yourself’ has been, to us, a constant challenge. We are already here for almost three decades!

This year, with an excellent artists billboard, we will, once again, to do everything in so this event make proud all the Olhanenses and satisfies the many thousands of visitors.

But not only to the Seafood Festival we can and should associate Olhão this month.

With the creation of the Path of Legends and the recovery of the Historic Squares of Olhão, we implemented several activities for our historical area (Barreta and Levante) so they could come to life again once the soul, that one, was never lost.

Therefore, we present several initiatives connected to the mythical legends standing out on the 6th and 27th of August, during the evening, the street theater with the recreation of the legends of Floripes and of the Boy of the Big Eyes, by the theater group A Gorda.

And, as we have always been a people of initiative and creativity, we focused more on innovation and, from the 19th to the 21st of August the pirates are ‘invading’ the town of Olhão

As the mayor, and above all, as Olhanense, I feel an enormous pride in passing this message, so that everyone, with one voice, during this month, can do of the initiatives that are going to take place and of Olhão a huge success.

António Miguel Pina
Mayor of the Town Hall of Olhão

ÍNDICE

CULTURA - CULTURE 04

Festival do Marisco 06
Seafood Festival

1º Festival Pirata 16
1st Pirate Festival

Olhão das Lendas 18
Olhão of Legends

Folclore - *Folklore* 20

Literatura - *Literature* 22

Cinema - *Cinema* 25

Exposições - *Exhibitions* 26

Animação - *Animation* 30

KIDS 33

Literatura - *Literature* 34

OLHAR OLHÃO - LOOKING OLHÃO 36

Mercados e Feiras
de velharias 70
Flea fairs and markets

Contactos úteis 71
Useful contacts

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - *Edition*
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Impressão - *Print*
Gráfica Comercial

Tiragem - *Print Run*
3.000 Exemplares

Periodicidade - *Periodicity*
Mensal - *Monthly*

Distribuição - *Distribution*
Gratuita - *Free*

propriedade - *property*
Município de Olhão
Contactos - *Contact*
+351 289 700 170 - geral@cm-olhao.pt

FESTIVAL DO MARISCO

9 A 14 DE AGOSTO - 19H30 - JARDIM PESCADOR OLHANENSE



A história do Festival do Marisco já vai longa, tão longa que este ano comemora a sua 29ª edição. É necessário recuarmos a 1985 para nos lembrarmos da primeira realização daquele que se tornaria num dos maiores certames de verão do nosso País.

A ideia de um festival gastronómico que divulgasse os mariscos da Ria Formosa veio pela mão do Sporting Clube Olhanense (SCO), que institui a iniciativa e a realiza pela primeira vez na Avenida da República. Nos dois anos seguintes, o SCO muda o Festival para o já desaparecido Estádio Padinha, sendo que no ano subsequente a organização decide realizá-lo entre os dois mercados. Estes quatro primeiros anos são uma iniciativa exclusiva do SCO.

Porém, à quinta edição dar-se-ão algumas mudanças significativas no formato e na organização do evento. O local passa a ser definitivamente o Jardim Pescador Olhanense, de onde nunca mais sai,

e associam-se à organização o Clube Desportivo Marítimo Olhanense e a Câmara Municipal de Olhão (CMO). Este formato organizativo tem a duração de três anos.

Ao oitavo ano, a CMO assume o Festival por inteiro. O seu crescimento levou a que houvesse necessidade de investimento, de modernização dos espaços e de equipamentos, que só a Autarquia conseguia comportar. O SCO, contudo, não havia de desligar-se do Festival, mantendo ainda hoje *stands* naquele espaço e, aproveitando os meios e o espaço do Festival, organiza o Fado Vadío, uma noite após o termo do evento gastronómico. Por seu turno, o Marítimo Olhanense manteve um espaço para venda de marisco que ainda hoje perdura.

Em 2000, é criada a Fesnima, com a principal função de realizar o Festival do Marisco de Olhão e enquadrar legalmente a contratação de artistas e demais fornecedores, ainda que hoje a sua ação seja

muito mais vasta. A partir de então, o Festival do Marisco ganhou uma maior dinâmica e agilidade, permitindo o seu crescimento e reconhecimento nacional e internacional.

Passados 29 anos, a génese do Festival mantém-se: divulgação dos mariscos da Ria Formosa, acrescentando-se-lhe, agora, o melhor do cartaz de artistas nacionais e muitas vezes internacionais. O que nunca se perdeu foi o conceito de festival familiar, que se manteve ao longo dos tempos, onde as crianças têm uma participação muito especial, não pagando bilhete até aos seis anos de idade.

Há evoluções de ano para ano, melhorias que a organização não cessa de procurar. Este ano, instituiu-se a venda dos ingressos *on-line*, permitindo assim um acesso mais rápido e global ao Festival.

Esta é uma marca de Olhão, um nome que prestigia a cidade e as suas gentes.



THE SEAFOOD FESTIVAL

AUGUST 9 TO 14 - 07.30 PM
JARDIM PESCADOR OLHANENSE

The history of the Seafood Festival is long, so long that this year it celebrates its 29th edition. It is necessary to go back to 1985 to recall the first realization of that it would become one of the largest fairs summer in our country.

The idea of a gastronomic festival that could make known the seafood of the Ria Formosa came by the hand of the Spor-

ting Clube Olhanense, (SCO), establishing the initiative and held for the first time in the Avenida da República. In the following two years, the SCO moves the Festival to the already disappeared Padinha Stadium, and in the following year the organization decides to carry it out between the two markets. These first four years are an exclusive initiative of the SCO.

However, during the fifth edition some significant changes take place regarding the shape and the organization of

the event. The location is now definitely in the Jardim Pescador Olhanense, from where it will never goes out, and to the organization is associated the Sports Club Marítimo Olhanense, and the Town Hall of Olhão (CMO). This organizational format lasts for three years.

On the eighth year, the CMO takes on the entire Festival. Its growth led to a need for investment to modernize the spaces and the equipments, that only the Local Authority could support.

The SCO, however, was not going to disconnect from the Festival, keeping even today Show Stands in that space and, taking advantage of the resources and the space of the Festival organizes the Fado Vadio, one night following the end of the gastronomic event. In its turn, the Marítimo Olhanense, kept a space for selling seafood that still holds today.

In 2000 is created the Fesni-ma, with the main task of conducting the Seafood Festival in Olhão and of contracting the performers and other su-

pliers, although today its action is much wider. From then on, the Seafood Festival gained a greater dynamic and agility, allowing their growth and national and international recognition.

After 29 years, the genesis of the Festival still remains: the disclosure of the seafood from Ria Formosa, adding, now the best of national and often international poster artists. What was never lost was the concept of a family festival, which continued throughout the ages, where children have a very

special participation, by not paying tickets up to six years old. There are changes from year to year, improvements that the organization does not cease to search. This year, it was instituted the sale of the tickets online, thus allowing a faster and more comprehensive access to the Festival.

This is a brand of Olhão, a name which honors the town and its people.





TONY CARREIRA
FESTIVAL DO MARISCO
 9 DE AGOSTO - 23H30
 JARDIM PESCADOR OLHANENSE

O cantor que recentemente recebeu o prêmio de artista português mais vendido do Mundo nos World Music Awards, que decorreu no final de maio em Monte Carlo, no Mónaco, volta a Olhão para fazer sucesso. Tony Carreira, depois de conquistar mais um galardão no Mónaco e de atuar ao lado da cantora indonésia Anggun, regressa ao palco do Festival do Marisco, onde é sempre recebido em delírio pelos fãs. A Tour 2014, da qual Olhão faz parte, marca o seu regresso aos palcos portugueses, depois do lançamento de um álbum de duetos em francês – *Nos Fiançailles*, France/Portugal – ao lado de grandes nomes da música daquele país.



THE GIFT
FESTIVAL DO MARISCO
 10 DE AGOSTO - 23H30
 JARDIM PESCADOR OLHANENSE

Os The Gift apresentam no Festival do Marisco o seu melhor espetáculo! A Tour Explode/Primavera junta o melhor dos últimos dois trabalhos da banda. No palco, poderemos apreciar a cenografia, músicos, instrumentos, tecnologia de ponta e a energia de uma banda com anos de experiência. O disco *Explode* levou em

2011 os The Gift aos Estados Unidos, Canadá e Brasil onde, para além da digressão, tocaram no Rock In Rio – Rio de Janeiro. Ao vivo, as novas canções e os sucessos de sempre da banda assumem uma força única. O disco *Primavera* e a respetiva promoção conseguiu esgotar 19 teatros numa digressão ibérica única cheia de momentos especiais, com o tema Primavera a liderar os tops das rádios em Portugal. 2013 marcou também o aparecimento em grande da vocalista Sónia Tavares no júri do programa Factor X. A vocalista dos The Gift rapidamente ganhou o carinho do público com a sua emoção, sensatez e sensibilidade.

XUTOS E PONTAPÉS

FESTIVAL DO MARISCO

11 DE AGOSTO - 23H30

JARDIM PESCADOR OLHANENSE

O grupo que quase todos os anos atua no Festival do Marisco de Olhão está de volta em 2014. Sendo a banda mais assídua nesta autêntica festa que a cidade cubista recebe em agosto junto à Ria Formosa, é também das que consegue sempre encher o recinto do Festival. Os Xutos não passam de moda e, por isso, os fãs procuram-nos sempre! As canções que fazem parte da vida de muitos de nós, como por exemplo A Minha Casinha, Dia de S. Receber, Não Sou o Único ou Ai Se Ele Cai, voltam a Olhão a 11 de agosto pelas mãos de Tim, Zé Pedro, João Cabeleira, Kalu, Zé Leonel e Gui. A não perder, mais uma vez, um espetáculo que surge sempre renovado!



ANA MOURA CONVIDA CUCA ROSETA

FESTIVAL DO MARISCO

12 DE AGOSTO - 23H30

JARDIM PESCADOR OLHANENSE

O Festival do Marisco volta a surpreender e na noite de 12 de agosto junta no palco junto à Ria Formosa duas grandes intérpretes: Ana Moura convida Cuca Roseta para o seu concerto e dá a oportunidade ao público de assistir a uma noite de fado imperdível.

Cuca Roseta é uma das mais aclamadas vozes da nova geração do fado. Depois do enorme sucesso do seu primeiro disco homónimo produzido por Gustavo Santaolalla (prestigiado produtor mundial detentor de vários Óscares e Grammy's), a fadista volta a surpreender e grava Raiz onde se assume como compositora e letrista. Ana Moura é aquela por quem Cuca Roseta tem maior admiração e estima. Para além da forte amizade que as une, quando cantam juntas, vivem-se momentos capazes de despertar únicos e intensos sentimentos em todos aqueles que as escutam.

**PEDRO ABRUNHOSA
& COMITÉ CAVIAR**
FESTIVAL DO MARISCO
13 DE AGOSTO - 23H30
JARDIM PESCADOR OLHANENSE

Para os Braços da Minha Mãe, o último grande sucesso de Pedro Abrunhosa e um dos que o cantor não deixará de interpretar em Olhão, foi recentemente galardoado com um Globo de Ouro. Esta e outras músicas que põem o País a cantar serão interpretadas por Pedro Abrunhosa & Comité Caviar.

No Festival do Marisco será apresentado, igualmente, o seu mais recente trabalho, *Contramão*, com o qual o cantor continua em digressão e que tem esgotado as salas de todo o País.

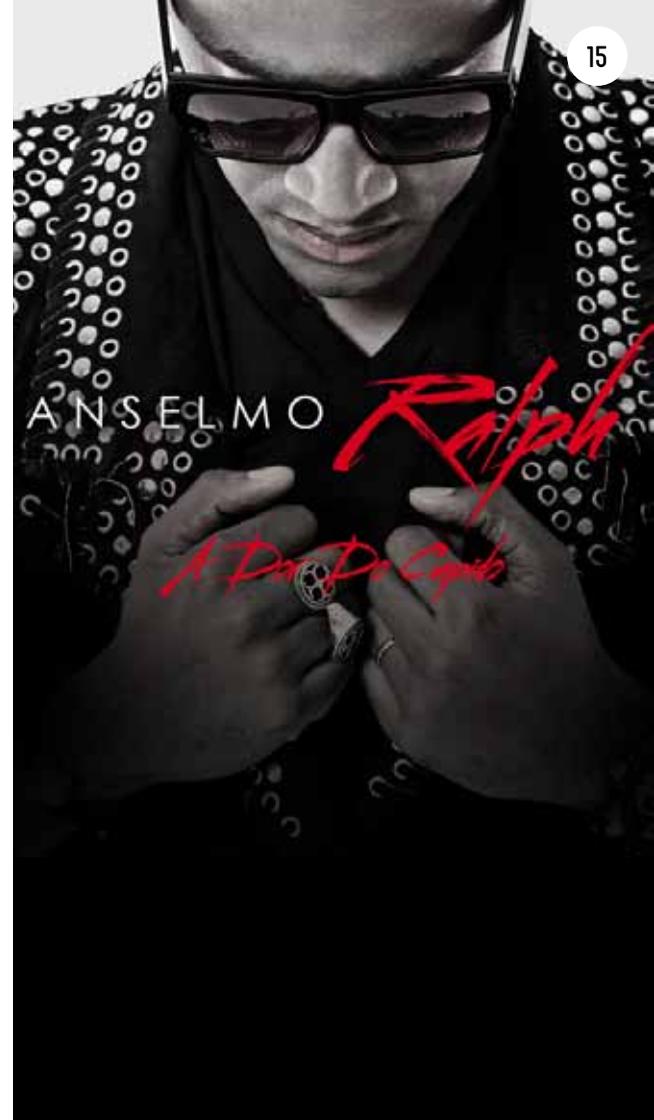
No palco do Festival, poderemos assistir à interpretação de Pedro Abrunhosa (voz e piano), Cláudio Souto (teclados), Eurico Amorim (piano), Marco Nunes (guitarra), Miguel Barros (baixo), Paulo Praça (guitarra) e Pedro Martins (bateria).



ANSELMO RALPH
FESTIVAL DO MARISCO
14 DE AGOSTO - 23H30
JARDIM PESCADOR OLHANENSE

Com o lançamento do novo trabalho, *A Dor do Cupido*, no final de 2013, Anselmo Ralph provou mais uma vez que é um artista muito querido do público português. Atingiu o número 1 no Top Álbuns e no Top Artistas do Music Box, conquistou o pódio na tabela do iTunes e no top da RFM. Foi também atribuído o disco de ouro ao álbum *Best Off*. No dia de lançamento de *A Dor do Cupido* vendeu 20.000 exemplares. Por todos estes motivos, Anselmo Ralph é presença obrigatória no Festival do Marisco deste ano.

Façamos parte de um concerto inesquecível, e emocionemo-nos com os êxitos *Única Mulher*, *Aplausos Para Ti*, *Se Fosse Eu*, *Curtição*, *Não me Toca*, entre muitos outros sucessos. Augura-se um espetáculo em grande, para fechar com chave de ouro o Festival de 2014!



OS PIRATAS INVADEM OLHÃO

1º FESTIVAL PIRATA DE OLHÃO

19, 20 E 21 DE AGOSTO - JARDIM PESCADOR OLHANENSE

Durante três dias, Olhão vai ser “invadido” por piratas e envolver-se no espírito e no ambiente do dia a dia do século XVIII, com o bulício e a azáfama mercantil do cais, num movimento contínuo de marinheiros, carregadores, mercadores, soldados e vendedeiras, tendo como cenário a Zona Ribeirinha de Olhão.

Existe uma grande distância entre o imaginoso mito e a vida real de um pirata no mar. Os piratas são muitas vezes retratados como figuras românticas e aventureiras, mas a realidade mostra-os como homens cruéis motivados apenas pela ganância e cobiça. No entanto, mesmo no seu tempo, eram encarados com um misto de admiração e medo e pouco nos surpreende que tenham gerado tantos mitos e lendas.

Navegando entre a fantasia e a realidade, a Companhia de Teatro Viv`arte iça as perspicazes velas do engenho e da arte fazendo reviver a época dourada da pirataria.

Nesta fronteira, entre a fantasia e a realidade, encontra-se um equilíbrio que satisfaz por um lado o rigoroso apuro da recriação histórica e por outro a lúdica recreação das nossas fantasias. A proposta de trabalho assenta essencialmente na compilação teatralizada de episódios da vida de D. João V. Aliando a partilha do rigor histórico com a fantasia e criatividade, os atores vestirão as diferentes personagens, fruto de estereótipos da época.

Uma viagem no tempo repleta de pedagogia, diversão e humor que satisfaz por um lado as necessidades de partilha da história local e por outro integra e harmoniza as instituições locais através de um trabalho de cooperação.



OLHÃO DAS LENDAS

CAMINHO DAS LENDAS E ZONA RIBEIRINHA

“Olhão das Lendas” é um projeto de animação, de cultura e de recriação, que visa dar vida aos requalificados largos históricos de Olhão. Agora requalificados e melhorados, capazes de serem utilizados para outras valências, os cinco largos em questão e o percurso que os liga entre si, tomaram o nome de “Caminho das Lendas”. Pretendeu-se, assim, valorizar o património histórico e urbanístico da cidade, ao mesmo tempo que cada largo ficará associado a uma lenda original desta cidade, perpetuando a memória coletiva de Olhão. O “Caminho das Lendas” é uma sugestão cultural, turística e histórica, ao dispor dos visitantes em estrita ligação com o Centro Histórico e a Zona Ribeirinha.

Mas para além desse percurso, “Olhão das Lendas” é o nome dado a toda a atividade pensada e programada para que os mencionados espaços voltem a ter a participação da população local e dos visitantes. Ao longo do verão haverá atividades populares, tais como, “mercado das lendas”, teatro de rua, marcha cultural, música, dança, jogos tradicionais, baile popular, entre outros.

OLHÃO DAS LENDAS

RIVERSIDE AREA AND PATH OF THE LEGENDS

“Olhão of the Legends” it is an animation, culture and recreation project, which aims to bring to life the historical requalified squares of Olhão. Now requalified and improved, capable of being used for other facilities, the five squares in question and the route that links them together, took the name of “Path of the Legends”. It is intended, therefore, to value the historic and urban heritage of the town, at the same time that each square will be associated with an original legend of Olhão, perpetuating the town’s collective memory. The “Path of the Legends” is a cultural, touristic and historical suggestion, available for visitors in close liaison with the Historical Center and the Riverside Area - Zona Ribeirinha.

But, beyond that path the “Olhão of the Legends” it is the name given to all the activities thought out and planned so that the spaces listed return to have the participation of local people and visitors. Throughout the summer there will be popular activities, such as the “Market of the Legends” the street theater, the cultural marching, music, dance, the traditional games and a popular ball dance among others.



OLHÃO

das Lendas

DO CENTRO HISTÓRICO E DA ZONA RIBEIRINHA

OLHÃO DAS LENDAS

CAMINHO DAS LENDAS E ZONA RIBEIRINHA

02 SAB - 11H00 - ZONA RIBEIRINHA E CAMINHO DAS LENDAS

FOLKLORE

Ranchos Participantes do Festival Internacional de Folclore de Moncarapacho

06 QUA - 22H00 - LARGO PATRÃO JOAQUIM LOPES

FLORIPES - TEATRO DE RUA

GORDA/Oficina do JO

27 QUA - 22H00 - LARGO DO CAROLAS

MENINO DOS OLHOS GRANDES - TEATRO DE RUA

GORDA/Oficina do JO

OLHÃO DAS LENDAS

RIVERSIDE AREA AND PATH OF THE LEGENDS

SAT 02 - 11.00 AM | RIVERSIDE AREA AND PATH OF THE LEGENDS

FOLKLORE

Folkloric Participant Groups of the International Folklore Festival of Moncarapacho

WED 06 | 10.00 PM | LARGO PATRÃO JOAQUIM LOPES

FLORIPES STREET THEATRE

GORDA/Oficina do JO

WED 27 | 10.00 PM | LARGO DO CAROLAS

BOY OF THE BIG EYES STREET THEATRE

GORDA/Oficina do JO

XXIX FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE MONCARAPACHO

03 DE AGOSTO - 21H30

LARGO DA JUNTA (SEDE UNIÃO DE
FREGUESIAS MONCARAPACHO -
FUSETA)

04 DE AGOSTO - 21H30

POLIDESPORTIVO DA FUSETA

Rancho Folclórico de Monca-
rapacho

Agrupacion Folklorica Abene-
chara (Vallesco) Gran Canária

Filk Ensemble Era, Uzice-
Sérvia

Rancho Folclórico do Vale de
Santarém

Rancho Folclórico das Lavra-
deiras de São Pedro Merufe

Organização: Rancho Folclórico de
Moncarapacho e União de Freguesias
Moncarapacho-Fuseta



XXIX INTERNATIONAL FOLKLORE FESTIVAL OF MONCARAPACHO

AUGUST 03 - 09.30 PM

JUNTA'S SQUARE (UNION
HEADQUARTERS OF THE PARISH
COUNCILS OF MONCARAPACHO-
FUSETA)

AUGUST 03 - 09.30 PM

POLIDESPORTIVO DA FUSETA

*Rancho Folclórico de Moncara-
pacho*

*Agrupacion Folklorica Abene-
chara (Vallesco) Gran Canária*

*Filk Ensemble Era, Uzice- Sér-
via*

*Rancho Folclórico do Vale de
Santarém*

*Rancho Folclórico das Lavra-
deiras de São Pedro Merufe*

*Organization: Rancho Folclórico de
Moncarapacho e União de Freguesias
Moncarapacho-Fuseta*

MAL NASCER, DE CARLOS CAMPANIÇO

APRESENTAÇÃO DO LIVRO A CARGO DA ESCRITORA LÍDIA JORGE
28 DE AGOSTO - 18H00 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Carlos Campaniço nasceu em 1973, em Saffara, no concelho de Moura, embora viva no Algarve há quase duas décadas – onde exerce as funções de Diretor de Programação do Auditório Municipal de Olhão .

É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, pela Universidade do Algarve, onde adquiriu também o grau de Mestre em Culturas Árabe e Islâmica e o Mediterrâneo.

É autor dos livros: *Molinos, Da Serra de Tavira ao Rif Marroquino. Analogias e Mitos, A Ilha das Duas Primaveras e ainda Os Demónios de Álvaro Cobra*, que venceu em 2012 o Prémio Literário Cidade de Almada. O presente romance foi finalista do Prémio LeYa em 2013.

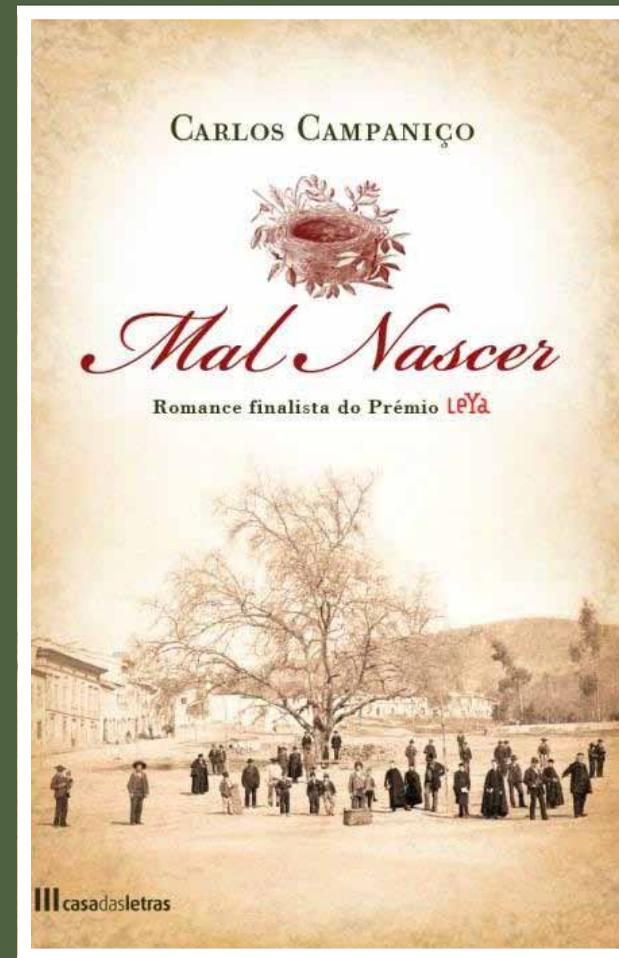
Sinopse: Santiago Barcelos – nascido Bento – regressa como médico à vila que deixou ainda menino. Não vem, porém, ao aconchego dos velhos rostos conhecidos. Na verdade, foge dos miguelistas que o perseguiram em Lisboa, escapa-se à teimosia da mulher do padrinho que o queria como amante e conta vingá-lo de Albano Chagas, o homem que lhe arruinou

a infância tomando-o como cúmplice na morte do seu primogénito. Os planos acabam, contudo, por gorar-se quando se apercebe de que não há vivalma que o reconheça e de que toda a vila subitamente o venera e se quer chegada ao seu convívio. Até a mulher de Albano Chagas acaba por pôr uma afilhada a ajudá-lo no consultório e a mão da própria filha à disposição.

Decidindo então adiar a revelação da sua identidade, o jovem médico terá mais tempo para chorar os seus mortos, tratar dos doentes e ajustar contas com os vivos; mas nem por isso cessará de se enredar em complicadas teias, não escapando a uma paixão proibida e avassaladora.

Alternando as memórias da infância com o presente agitado do protagonista, *Mal Nascer* é um romance magistral que combina uma história aliciante com um esmero de linguagem invulgar. Guardando surpresas até à última linha, a obra foi finalista do Prémio LeYa em 2013.

(texto de Maria do Rosário Pedreira - editora)



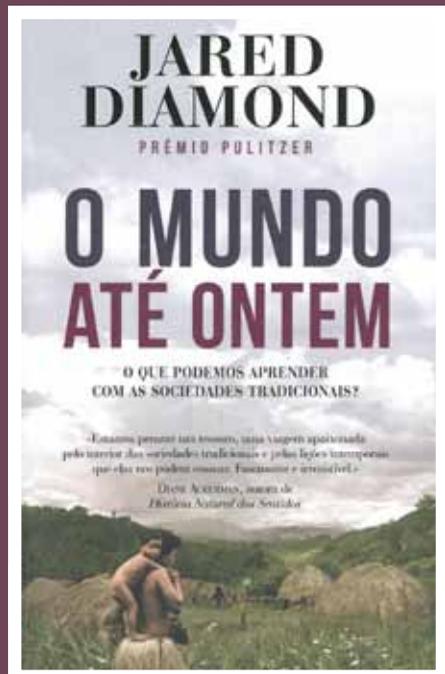
O MUNDO ATÉ ONTEM

DE JARED DIAMOND
LIVRO DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Em agosto propomos-lhe a leitura do livro *O mundo até ontem: o que podemos aprender com as sociedades tradicionais?*, da autoria de Jared Diamond.

O mundo até ontem desenha um espantoso retrato em primeira mão da vida humana nas últimas dezenas de milhares de anos e analisa o significado que as diferenças entre o passado e o nosso presente têm para as nossas vidas. Provocante, esclarecedor e divertido, este é o livro mais imperdível de Jared Diamond.



DESAPARECIDO NA AMÉRICA, m/12

UM FILME DE GABRIELLE SAVAGÉ DOCKTERMAN
FILME DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Perseguido pela culpa de vidas perdidas sob o seu comando durante a Guerra do Vietname, Jake Neeley (Danny Glover) vive isolado numa cabana nos bosques há 25 anos, com pouco ou nenhum contacto com outras pessoas. A sua vida de reclusão termina abruptamente quando um velho camarada de tropa lhe surge em casa, Henry Hocknell, acompanhado da sua filha, a jovem Lenny, de origem vietnamita. Henry está a morrer de cancro de pulmão e deseja deixar a sua filha ao cuidado de Jake, que apanhado de surpresa pelo pedido, recusa.



SARDINHAS À SOLTA NO MUSEU MUNICIPAL

SARDINE PARADE - EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

INAUGURAÇÃO - 01 DE AGOSTO - 18H00

SALA DAS ARCADAS - MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO

O Projeto Hospital das Coisas.E5G da Associação Juvenil Moju, lançou um desafio aos olhanenses para decorarem sardinhas em tamanho grande.

Com a intenção de dar ainda mais côr e vida ao Concelho de Olhão, foram cedidas a várias entidades, instituições e particulares, 21 sardinhas com a dimensão de um metro, sendo estas livremente decoradas sem limite de materiais, temas ou cores, criando algo único e pessoal.

O Museu Municipal, sediado no Edifício do Compromisso Marítimo de Olhão, associa-se a esta iniciativa e convida todos a visitarem o resultado deste trabalho.

Horário de Funcionamento:

De terça a sexta:

Manhã: 10h00 às 12H30

Tarde: 14h00 às 17h30

Sábados:

10h00 às 13h00

Contactos:

Museu Municipal de Olhão

Praça da Restauração, Edifício do

Compromisso Marítimo de Olhão

8700-Olhão

Tel.: (+351) 289 700 103

Email: museu@cm-olhao.pt



SARDINE PARADE

HOSPITAL
DAS COISAS
SERVIÇO DE RECICLAGEM

SARDINES UNLEASHED AT THE MUNICIPAL MUSEUM

SARDINE PARADE - TEMPORARY EXHIBITION

OPENING ON AUGUST 1 AT 06:00 PM

SALA DAS ARCADAS - MUNICIPAL MUSEUM OF OLHÃO

The Coisas.E5G Hospital Project of the Moju Youth Association, issued a challenge to the olhanenses to decorate large sardines.

With the intention to give even more color and life to the Municipality of Olhão, were granted to various entities, institutions and individuals, 21 sardines with the size of one meter, being these freely decorated with unlimited materials, themes and colors, creating something unique and personal.

The Municipal Museum, housed in the Compromisso Marítimo of Olhão Building, is associated with this initiative and invites everyone to visit the result of this work.

Timetable:

From Tuesday to Friday:

Morning: 10:00 am to 12:30 pm

Afternoon: 2:00 pm to 5:30 pm

Saturdays:

10:00 am to 1:00 pm

Contactos:

Museu Municipal de Olhão

Praça da Restauração, Edifício do

Compromisso Marítimo de Olhão

8700-Olhão

Tel.: (+351) 289 700 103

Email: museu@cm-olhao.pt

EXPOSIÇÃO DOS 17 ANOS DO JORNAL BRISAS DO SUL

RIA SHOPPING

Com dezassete anos de vida, esta publicação dá a conhecer em fotografia e, em encadernações todo o mês de agosto de 2014, no 1º piso do Centro Comercial Ria Shopping de Olhão, uma parte da sua história aos olhanenses e visitantes.

Jornal local e regional privado com notoriedade nacional e internacional, atingiu com dignidade, o dado estatístico e histórico de primeiro jornal privado de maior dimensão e duração na História da Imprensa Periódica de Olhão.

Tendo sido reconhecido pela tutela no passado longínquo de quinto jornal da sua dimensão da região algarvia.

Sedeado em Olhão, foi fundado pelo jornalista Luís Gerardo Viegas, em 20 de Abril de 1997, devido à lacuna existente na época na região, continua a ser o seu propósito de ser um Mensário Regional de Defesa dos Interesses e Valores Algarvios.

A exposição conta com o apoio do Marketing do Centro Comercial Ria Shopping de Olhão.

Contamos com a sua visita!

EXHIBITION OF THE 17 YEARS OF THE NEWSPAPER BRISAS DO SUL

RIA SHOPPING

With seventeen years of life, this publication gives notice in photography, and bookbinding during the entire month of August 2014, on the 1st floor of the Ria Shopping Shopping Centre of Olhão, a part of its history to the olhanenses and visitors.

Local and regional private newspaper with national and international reputation, reached with dignity, the statistical and historical fact of being the first, larger in dimension and private newspaper with a long duration in the history of the Periodical Press of Olhão.

Having been recognized by the tutelage in the distant past as the fifth newspaper of its size in the Algarve region.

Based in Olhão, it was founded by the journalist Luís Gerardo Viegas, in April 20, 1997, due to the existing gap in the region, still is its main purpose being a regional monthly magazine Defending the Algarvian Interests and Values .

The exhibition has the support of the Marketing Ria Shopping Center of Olhão.

We count on your visit!



CHÁS DANÇANTES

3, 24 E 31 DE AGOSTO - 15H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão com sede em Moncarapacho realiza todos os domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês teremos como artistas Filipe Romão no dia 3 e Hélder Reis no dia 10.

No dia 17, teremos o Duo Som Ritmo e no dia 24 será a vez de Luís Pacheco animar a tarde.

No dia 31, último domingo do mês, Luís José sobe ao palco da Casa do Povo do Concelho de Olhão.

THE TEA DANCING BALLS

AUGUST 3, 24 AND 31 - 03.00 PM - CASA DO POVO OF OLHÃO IN MONCARAPACHO

The Casa do Povo of the Municipality of Olhão based in Moncarapacho, has every Sunday the Tea Dancing Balls at 03.00 pm. This month we'll have as performers Filipe Romão on the 3rd of August and Hélder Reis on the 10th of August. On the 17th of August, we'll have the music group Duo Som Ritmo and on the 24th of August will be the turn of Luís Pacheco to animate the afternoon.

On the 31st, the last sundy of the month, Luís José takes the stage at the Casa do Povo of the County of Olhão.



FESTA BRANCA

24 DE AGOSTO - 15H00
CASA DO POVO DE OLHÃO
EM MONCARAPACHO

Pelo quarto ano consecutivo, a Casa do Povo de Moncarapacho vai vestir-se de branco durante um dia, mais propriamente durante o dia 24 de agosto.

Tal como nos anos anteriores, haverá muita animação e a música ficará ao cuidado de Luís Pacheco, sempre com o branco como pano de fundo no palco.

Durante toda a FESTA BRANCA, haverá muita animação, dança, etc.



WHITE PARTY

AUGUST - 3.00 PM
CASA DO POVO DE OLHÃO
IN MONCARAPACHO

For the fourth consecutive year, the Casa do Povo of Moncarapacho is going to dress up in white for a day, more properly during the day on August the 24th.

As in the previous years, there will be lots of entertainment and music will be under the care of Luis Pacheco, always with white as a backdrop on stage.

Throughout the WHITE PARTY, there will be lots of entertainment, dancing, etc..

O CHÁ DAS CINCO:

TERÇAS E QUINTAS - FEIRAS - 17H00
ASSOCIAÇÃO CULTURAL FUSETENSE

Portugal teve um papel importante na história do chá, não apenas por estabelecer rotas comerciais com o Oriente no século XVI mas também popularização do *Five o'clock tea* em Inglaterra. Um hábito atualíssimo que foi introduzido por uma princesa portuguesa: D. Catarina de Bragança, filha de D. João IV e de D. Luísa de Gusmão. D. Catarina casou-se com Carlos II de Inglaterra, em 1661, e, ao chegar a Londres, com um imenso dote, levou também uma caixa de chá. A Corte londrina ficou encantada com a culta princesa que acabou por transformar o chá numa imagem de marca do Reino Unido, sinónimo de requinte, sofisticação, discrição e elegância.

A Associação Cultural Fusetense vai dinamizar as suas tardes de terças e quintas com um "Chá das Cinco Musical". Uma tarde diferente onde não irão faltar a boa música, o chá, bolos e biscoitos. A ideia é criar mais um centro de convívio entre locais e turistas e, ao mesmo tempo, divulgar a música e o espaço plantado no coração da lindíssima freguesia olhanense, a Fuseta.

CHÁ DAS CINCO ÀS 4

AOS DOMINGOS - 16H00 - ASSOCIAÇÃO CULTURAL FUSETENSE (CINEMA TOPÁZIO)

FIVE O'CLOCK TEA:

TUESDAYS AND THURSDAYS - 5:00 P.M.
FUSETENSE CULTURAL ASSOCIATION

Portugal played an important role in the history of tea, not only for establishing trade routes to the East in the sixteenth century but also popularizing the Five o'clock tea in England. A very current habit that was introduced by a Portuguese princess: Catherine of Braganza, daughter of King John IV and D. Luísa de Gusmão. D. Catherine married Charles II of England in 1661, and coming to London, with an immense dowry, also took a box of tea. The London Court was delighted with the cultured princess who ended up transforming the tea into the brand image of the United Kingdom, synonymous with refinement, sophistication, elegance and discretion.

The Fusetense Cultural Association will stimulate your afternoons on Tuesdays and Thursdays with a "Musical Tea of Five". A different afternoon where they will not miss the good music, tea, cakes and biscuits. The idea is to create one more a center of interaction between locals and tourists, and at the same time, promote the music and the space nestled in the beautiful olhanense parish council, Fuseta.

FIVE OCLOCK TEAS AT 4

EVERY SUNDAY - 04.00 PM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL FUSETENSE (CINEMA TOPÁZIO).





HORA DO CONTO

!!!

TERÇAS-FEIRAS - 15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Pré-Escolar
Horário: Quartas feiras às 10h30 e
sextas-feiras às 14h15.



COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)

08, 22 E 29 DE AGOSTO - 17H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e aprazível. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses



HORA DO DVD

06, 13, 20 E 27 DE AGOSTO - 16H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Um filme escolhido pela Biblioteca para animar a tua tarde de férias.

Público-alvo: Infanto-juvenil



GENTES

PETE THA ZOUK

“Ainda hoje continuo a tocar por prazer!”



António Pedro Mendonça, 36 anos, mais conhecido como Pete Tha Zouk, diz-se “completamente olhanense”. Vive nos arredores da cidade, onde tem o seu estúdio de produção. Gosta de viajar pelo Mundo, mas adora regressar a casa e sobrevoar a Ria Formosa. Conheça um artista de destaque mundial que não esqueceu as suas raízes.

SENTIR OLHÃO: O Pete Tha Zouk é olhanense e continua a viver em Olhão, apesar de trabalhar no Mundo inteiro?

PETE THA ZOUK: Sim, vivia na Avenida da República, no centro da cidade de Olhão. Cresci com a minha avó e os meus pais. Sempre tive uma ligação muito forte com a minha avó, que foi a ‘responsável’ pela minha ligação à

música. Recordo que tinha 15 anos e através de um amigo, o Valter, que já mexia com o gira-discos, uma tarde fui até casa dele e explicou-me como se faziam misturas, eu experimentei e aquilo saiu à primeira. Ele ficou um pouco espantado e até lhe disse que foi a primeira vez que o fazia. Começou aí a minha paixão pela música eletrónica.

SO: E onde entra a sua avó nessa ligação à música?

PTZ: É nessa altura, porque eu queria ter a minha mesa de mistura e quando vendeu um terreno — eu quando era mais pequeno ia com ela para o campo — ofereceu-me o gira-discos e a mesa de mistura. Aí comecei a ‘brincar’ todos os dias com a música, também com esse meu amigo. Comprávamos discos de vinil, um amigo trazia de Lisboa as novidades, ouvíamos vários para escolhermos alguns porque não podíamos

ficar com todos. Na altura cada disco custava 2.000\$00. E nem ganhávamos dinheiro com isto, era um *hobby*.

SO: Andava na Escola Secundária de Olhão e já pensava na profissão que queria seguir? Era a música?

PTZ: Não, de todo, embora fosse ligado à eletrónica. Freqüentei, na Universidade do Algarve, o curso de Engenharia Eletrónica, durante dois anos, mas entretanto a música falou mais alto e como tinha de me ausentar muitas vezes de Olhão, o curso ainda está inacabado. Achei que a música era uma boa opção e enveredei por aí, apesar de tudo ter começado por mero acaso. O *hobby* tornou-se uma profissão. Apesar de ainda hoje a considerar um *hobby*; de cada vez que vou tocar não sinto que vou trabalhar, porque o faço com muito gosto.

SO: Qual foi o seu primeiro palco?

PTZ: Foi na Escola Secundária de Olhão, onde com o meu amigo Valter animávamos as festas de final de período.

SO: Inspirou-se nos melhores do Mundo e atualmente é um deles. Alguma vez imaginou chegar ao topo?

PTZ: Nunca! Aliás, considero que qualquer objetivo que tenha traçado ficou muito aquém do que atingi. Se me dissessem, há cinco anos, que iria estar no 27º lugar no ranking do Top 100 dos DJ's a nível mundial, eu acharia impossível. De facto, através da produção, de tantos países que fui visitando, mas sobretudo graças ao público português que me tem apoiado muito. No facebook, 80% dos meus fãs são portugueses.

SO: É preciso continuar a trabalhar muito para se manter entre os melhores...

PTZ: Claro, com toda uma equipa que me apoia. Pete Tha Zouk tornou-se também uma marca à qual outras marcas têm interesse em estar associadas. Tenho 36 anos, comecei com 15, e quando era mais novo lembro-me de conseguir fazer 70 noites seguidas, numa discoteca. Hoje em dia se me pedissem para fazer isso, era totalmente impossível do ponto de vista físico. Ainda hoje continuo a tocar por prazer, vou porque quero e gosto de fazê-lo, não me sinto obrigado. A primeira vez que o fiz de forma mais profissional foi nas matinés do Clube Oriental de Pechão.

SO: Desde essas matinés até hoje, qual o sítio mais emblemático onde já atuou?

PTZ: Talvez tenha sido a possibilidade de tocar no Meo Arena e de participar na *tour* dos Swedish House Máfia. Portugal teve a sorte de ser um dos países contemplados com a *tour* e para mim foi uma honra ter sido convidado para fazer o *warm up*, ou seja, ser o DJ que antecedia o espetáculo. Isso para mim foi fabuloso.

SO: E no estrangeiro?

PTZ: Tenho bastante orgulho em ter podido tocar no Space em Miami, é a casa que está no 2º lugar no ranking mundial, e também no Brasil no Green Valley, que é considerada a casa número 1 do Mundo. É um mercado no qual começámos a apostar há cerca de sete anos e o boom deu-se agora. Fomos os primeiros portugueses a chegar lá, quando se calhar ninguém

acreditava que a música eletrónica pudesse funcionar no Brasil. Também criámos um videoclip, gravado pelo cineasta Miguel Vieira, em Florianópolis. Chama-se *I'm back again* e suscitou uma reação muito boa. O meu último videoclip já foi gravado no melhor festival português, o Sudoeste, e teve a participação de quase 40 mil portugueses. Foi fabuloso.

SO: Como surgiu o nome Pete Tha Zouk?

PTZ: Na altura em que foi preciso criar um nome artístico, não fazia sentido ter um nome português, todos criavam nomes ingleses. O Pete porque sou Pedro e Tha Zouk tem uma ligação com a música tribal que comecei por produzir em 1999, 2000, que também utiliza elementos

eletrónicos. Acabou por ficar Pete Tha Zouk, gostámos da sonoridade e ficou!

SO: Já atuou em Olhão?

PTZ: Já, fiz uma festa para a Casa da Juventude, no Jardim Pescador Olhanense, e foi fabuloso, com toda a comunidade olhanense a apoiar.



SO: O facto de ser originário de uma cidade pequena e de ter o sucesso que tem, é a prova de que quando se tem talento é possível ser conhecido mundialmente?

PTZ: É verdade. Eu sempre fui da opinião de que estar num meio mais pequeno é benéfico, porque nos grandes centros, como Lisboa, por exemplo, também existe muita concorrência e acabam por se desvalorizar uns aos outros. Um artista que está fora de um meio urbano tão saturado, se calhar desperta mais a atenção. Isso aconteceu comigo, quando o DJ Vibe, também um dos melhores, me convidou. Eu pensava que um dia poderia tocar uma música que ele fizesse e isso aconteceu. Ele gostou muito de uma remistura que eu fiz, mais do que do tema original de um americano. Talvez porque não era de um meio saturado, onde ele teria muito por onde escolher, optou pela qualidade do produto que eu criei e se calhar também por

estar noutra ambiente e ser um pouco mais neutro. Mas Olhão não é um meio assim tão pequeno, eu corro o País e mesmo lá fora conhecem a nossa cidade, pela tradição, pelo facto de ser no Sul.

SO: É um olhanense orgulhoso?

PTZ: Muito, muito! Às vezes custa-me ver pessoas de sucesso que vivem em Lisboa ou noutra grande cidade e que têm vergonha em dizer de onde são oriundas.

SO: Estamos aqui junto à Ria Formosa, às ilhas... Este ambiente inspira-o?

PTZ: Bastante! Eu olho para o Cais T e recordo-me da minha infância, de quando ia à praia com os meus pais e a minha avó. Íamos no barco da carreira para a Armona. A minha juventude foi a conhecer toda esta área. Curiosamente

eu, que vivia na cidade, tinha uma certa paixão pela praia e evitava um pouco o campo. A minha avó tinha uns terrenos no campo e levava-me muito para o campo, onde eu a ajudava a apanhar as amêndoas, as alfarrobas ou os figos. Mas, de uma forma quase inconsciente, acabei por ir viver para o campo. As raízes chamaram-me. Mas adoro esta cidade porque temos uma grande facilidade de estar perto tanto da praia como do campo e com acessos fáceis.

SO: Este recanto olhanense serve também como porto de abrigo depois das viagens que faz um pouco por todo o Mundo?

PTZ: Sinto muito isso. Quando faço as *tours* em países mais longínquos, como o Brasil, para mim é fabuloso quando estou a chegar de avião e sobrevoamos a Ria Formosa. Dá-me uma sensação de tranquilidade, de paz, de chegar a casa. É muito bom estar

longe e conhecer o Mundo, mas depois sinto aquela necessidade de voltar às minhas raízes, à minha cidade e reencontrar-me com a minha família, com os meus amigos. Também já tive muitos amigos a gravarem em minha casa e que acabam por conhecer Olhão e adoram. Pedem sempre para vir no verão! Ficam fascinados pela nossa qualidade de vida, gastronomia, ilhas... São mais-valias que podemos trazer. Considero-me um pouco um embaixador da cidade, a função de

um artista também é essa, ao convidar outros artistas para conhecer a nossa terra, tal como eles fazem comigo. Todos dizem que gostavam de viver aqui...

SO: É também conhecida a sua ligação a causas solidárias. Há alguma atividade programada?

PTZ: Todos os anos fazemos uma ação solidária. Este ano, optámos por fazer uma festa

em Lisboa para o Banco Alimentar Contra a Fome, mas julgo que está na hora de fazer algo por instituições do concelho de Olhão. Isto acaba por surgir espontaneamente, alvo da maturidade da carreira de um artista. Gostaria muito de apoiar uma causa ou uma instituição que mereça essa atenção da nossa parte. Gostaria muito de fazer um espetáculo na cidade para angariar fundos para uma causa nobre. Também nos cabe a nós, artistas, ter essa sensibilidade.



PEOPLE

PETE THA ZOUK

“Even today I still play for fun!”

António Pedro Mendonça, 36 years old, better known as Pete Tha Zouk, considers himself “completely olhanense”. Lives on the outskirts of the town, which he has his own production

studio. He enjoys traveling around the world, but he loves coming home and fly over the Ria Formosa. Get to know a worldwide featured artista who didn't forget his roots.

SENTIR OLHÃO: Pete Tha Zouk is olhanense and continues to live in Olhão, despite working in the whole world?

PETE THA ZOUK: Yes, lived on the Avenue of the Republic, in the town of Olhão. I grew up with my grandmother and my parents. I always had a very strong bond with my grandmother, who was ‘responsible’ for my connection to music. I remember that I was 15 years old and through a friend, Valter, who already fidgeted the record players, and in one afternoon I went to his house and he explained to me how mixtures were made, I tried it and it came out at first.

SO: And where does your grandmother comes/enter in this connection to music?

PTZ: It's at that time because I wanted to get my mixer and when she sold a piece of land: when I was smaller I went with her to the field: she offered me

the turntables and the mixer. So I started ‘playing’ all day with music, also with this friend of mine. We used to buy vinyl records, a friend used to bring from Lisbon the latest news, we listened several to choose some because we couldn't keep all. At the time each record could cost 2 thousand escudos (10€). And we didn't earn any money with this, it was a hobby.

SO: You were in the Secondary School of Olhão and you were already thinking in the profession that you wanted to pursue? Was it the music?

PTZ: No, not at all, although I was connected to the electronics. I attended the University of the Algarve, the course of Electronics Engineering, for two years, but meanwhile the music spoke louder and because I had to go away too often from Olhão, the course is still unfinished.

I thought the music was a good option and that's what I follow,

though I have started by accident. The hobby became a profession. Although today I still consider it a hobby; every time I play I do not feel I'm going to work, because I do it gladly.

SO: What was your first stage?

PTZ: It was in the Secondary School of Olhão, where with my friend Valter we used to animate the festivities of the end of the period.

SO: You inspired yourself in the best in the world and currently you're one of them. Have you ever wondered reaching the top?

PTZ: Never! Besides, I believe that whatever goal I have traced fell far short of achieving that. If they have told me five years ago, that I would be in 27th place in the ranking of the Top 100 DJ's of the world, I would find it impossible. In fact, through the production, of so many countries that I went visiting, but

especially thanks to the Portuguese public who has been supporting me a lot. On facebook, 80% of my fans are Portuguese.

SO: It is necessary to continue to work hard to stay among the best ...

PTZ: Of course, with a whole team that supports me. Pete Tha Zouk has also become a brand to which other brands have interest in being associated. We have the ability to determine how many performances we make, also depends on the age. I'm 36 years old, I started with 15 years old, and when I was younger I remember to be able to make 70 nights in a row, in a nightclub. Nowadays if I was asked to do this, it would be totally impossible from the physical point of view. Even today I still play for fun, and because I like to do it, I do not feel obligated. The first time I did it more professionally was in the Clube Oriental of Pechão matinees.

SO: Since those matinees until today, which is the most emblematic place where you've played?

PTZ: It may have been the possibility of playing in the Meo Arena and participate in the tour of the Swedish House Mafia. Portugal was fortunate to be one of the countries included in the tour and for me it was an honor to have been invited to do the warm up, that's to say, to be the DJ that preceded the show. That to me was fabulous.

SO: And abroad?

PTZ: I'm very proud to have been able to play at the Space in Miami, is the house that is in the 2nd place in the world ranking, and also in Brazil in the Green Valley, which is considered the number 1 house in the World. It is a market where we have started to invest for about seven years and the boom happened now. We were the first portuguese to arrive

ve there when maybe nobody believed that electronic music could work in Brazil. We have also created a video clip, recorded by the filmmaker Miguel Vieira, in Florianópolis. It's called I'm back again and it received a very good reaction. My last video clip has already been recorded in the best Portuguese festival, the Southwest, and it was attended by nearly 40 thousand Portuguese. It was fabulous.

SO: How did the name Pete Tha Zouk arose?

PTZ: At the time that was necessary to create a stage name, it made no sense to have a Portuguese name, everyone was creating English names. Pete because I am Pedro and Tha Zouk has a connection with the tribal music that I have started to produce in 1999, 2000, which also uses electronic elements. It ended up staying Pete Tha Zouk, and we liked the sonority and it stayed!

SO: Have you already played in Olhão?

PTZ: Yes, I made a party for the Youth House, in the Jardim Pescador Olanense, and it was fabulous, with all the olhanense community supporting.

SO: The fact of being from a small town and having the success that you have, it is the proof that when one has talent you can be known worldwide?

PTZ: It's true. I had always the opinion that being in a smaller environment is beneficial because, in large cities, such as Lisbon, for example, there is also a lot of competition and they end up devaluing each other. An artist who is outside from a saturated urban environment, perhaps calls more attention. That happened to me when DJ Vibe, also one of the best, invited me. I thought that one day I could play a song created by him and it happened. He liked a remix I did, more than the original theme of an Ame-

rican. Maybe because I was not from a saturated environment, where he would have plenty to choose from, he chose the quality of product that I've created and maybe because I was in a different environment and I was a little more neutral. But Olhão it is not all that small, I travel over the country and even out there they are familiar with our town, for the tradition, by the fact of being in the South.

SO: Are you a proud olhanense?

PTZ: I'am. Very, very much! Sometimes it costs me to see successful people living in Lisbon or in another big city and they are ashamed to say where they are from.

SO: We're here near the Ria Formosa, the islands ... This environment inspires you?

PTZ: A lot! I look at the Cais T and I remember my childhood,

when I was going to the beach with my parents and my grandmother. We used to go on the boat Career to the Armona. My youth was get to know all this área. Curiously I, who lived in the town, I had a certain passion for the beach and avoided the countryside a bit. My grandmother had some lands in the countryside and she used to take me to the fields, where I helped her picking almonds, carobs and figs. But, in an almost unconscious way, I ended up moving to the countryside. The roots called me. But I love this town because we have a great facility to be close to both the beach and the countryside and within easy access.

SO: This olhanense retreat/nook also serves as a safe haven after travelling all over the world?

PTZ: I feel it a lot. When I do the tours in more distant countries, like Brazil, is fabulous for me when I'm arriving by plane and we flew over the Ria Formosa.

It gives me a sense of tranquility, of peace, to get home.

It is very nice to be away and see the world, but after that I feel the need to return to my roots, to my town and meet again with my family, with my friends. I also had many friends recording in my house and they get to know Olhão and they love it. They always ask to come in the summer! They are fascinated by our quality of life, gastronomy, islands ... They are capital gains that we can bring. I consider myself a bit of an ambassador of the town, the role of an artist is also that, by inviting other artists to know our land, as they do with me. All of them say that they would like to live here...

SO: It is also known your connection to solidary causes. Is there any scheduled activity?

PTZ: Every year we have a solidarity activity. This year, we have chosen to have a party in Lisbon for the Food Bank

Against Hunger, but I think it's time to do something for the institutions of Olhão. This turns out to come spontaneously, aim of the maturity of an artist's career. I would love to support a cause or an institution that deserves that attention from us. I would love to do a show in the town to raise funds for a worthy cause. It is also it's up to us, artists to have this kind of sensitivity. I would love to do a show in the town to raise funds for a worthy cause. It is also up to us, artists, to have this kind of sensitivity.



MADE IN OLHÃO

SALEXPOR

A Salexpor é a maior produtora de sal higienizado e refinado do País e reside no concelho de Olhão desde a sua fundação. Fabricando um produto de reconhecida qualidade, nacional e internacionalmente, a empresa prepara-se agora para entrar em mais uma modernização industrial a par de uma nova estratégia de negócio, mais direcionada às suas origens.



A HISTÓRIA

A Salexpor é uma das marcas industriais de Olhão mais reconhecidas no País, com uma história de vida que começa nos anos 60, embora a sociedade de produtores que havia criado a empresa já existisse desde a década de 40, embora de uma forma menos empresarial.

Inicialmente, sem licença do Estado para operar, a Salexpor teve de associar-se, nos anos 70, a uma unidade produtiva de Aveiro, que tinha a dita licença. Essa ligação a Aveiro dura até ao ano de 1977, quando os sócios detentores da Salexpor decidem comprar as suas quotas, tornando-se uma unidade produtiva independente.

Por esta altura, a empresa liderada por António Madeira, tinha o seu capital distribuído por cinco famílias, entre as quais a do atual presidente do Conselho de Administração, João Delfim do Carmo Agostinho, que sucedeu àquele responsável.

Nos anos 90, a empresa envereda por uma grande diversificação de produtos, adquirindo fábricas de azeite e de água, tornando-se também distribuidora de produtos como o arroz, patés ou detergentes, por exemplo. Esse modelo mantém-se até aos dias de hoje. Ainda assim, a principal atividade da empresa passa pela produção de sal que representa mais de 70% do seu volume de negócio.

A Salexpor detém ainda participações em outras empresas do setor da produção de sal marinho, conjuntamente responsáveis por mais de 60% da produção nacional.

O PRODUTO E A PRODUÇÃO

Os produtos da empresa são o sal refinado, o sal de mesa, o sal cristal ou o sal para as máquinas de lavar. Com cerca de 90 trabalhadores, uma das características mais interessantes desta marca é que detém todo o circuito do sal. Isto é, faz a sua produção em salinas próprias ou que explora, sendo auto-suficiente no sal que é necessário à empresa (hoje explora cerca de 600 hectares de salinas); faz a refinação do mesmo na sua fábrica em Olhão (cerca de 200 toneladas/dia); na mesma onde também faz a embalagem e empacotamento e, tendo armazéns um pouco por todo o País e uma rede de distribuição, distribui também o produto final.

Com marcas próprias como "Saldomar" ou "Golfinho", ou fornecendo os grandes grossistas nacionais, a empresa é a primeira produtora nacional de sal, embora 30% do seu produto siga para o estrangeiro para mercados tão diferentes como Alemanha, Holanda, Inglaterra, Luxemburgo, Rússia, Bielorrússia, Japão, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, entre muitos mais.



O FUTURO

O que esteve na diferenciação da empresa e a fez catapultar, a partir dos anos 70, foi a sua capacidade de inovação. O Grupo Salexpor tornou-se inovador na organização da salicultura, mormente no tamanho dos talhões para extração de sal, mas também concebendo equipamentos inovadores para a sua extração. Hoje o pensamento dos seus responsáveis passa pela

inovação, novamente. Haverá, brevemente, uma reindustrialização do seu aparelho produtivo para estar na vanguarda do setor num futuro próximo, embora atualmente esteja certificada de acordo com as exigentes normas IFS (International Food Standard).

Este ano começar-se-á com a comercialização de produtos como a flor de sal e o sal natural, alargando a gama de produtos da empresa.



Em suma, a Salexpor e os seus responsáveis mostram um grande otimismo quanto ao futuro, muito por força do nome já firmado no mercado e da qualidade do seu sal. No meio dele, sobra apenas um lamento: o setor tem estado afastado do sistema de incentivo estatal, porque para os sucessivos governos não são considerados nem agricultura nem piscicultura. Seja como seja, são o Sal de Olhão.

MADE IN OLHÃO

SALEXPOR



The Salexpor it is the largest producer of refined and sanitized salt in the country and it's situated in the municipality of Olhão since its foundation. Making a recognized quality product, nationally and internationally, the company is now preparing to enter another new industrial modernization along with a new business strategy, more directed to its origins.

THE HISTORY

The Salexpor it is one of the most recognized industrial brands of Olhão in the country, with a life story that begins in the 60s, although the society of producers who have created the company has existed since the 40s, though in a less business-like way.

Initially, without a state license to operate, the Salexpor had to join in the '70s, to a production unit from Aveiro, which had the

license. That link to Aveiro lasts until the year of 1977, when the shareholders holding the Salexpor decide to buy their shares, becoming an independent production unit. By this time, the company led by António Madeira, had its capital distributed by five families, among them the one of the current President of the Board, João Delfim do Carmo Agostinho, who succeeded to that one responsible. In the 90s, the company follows by a great diversi-

ty of products, acquiring oil and water plants, becoming also a distributor of products such as rice, pâtés or detergents, for exemple. That model remains until the present day. Still, the company's main activity involves the production of salt, which represents over 70% of its business volume.

The Salexpor also holds stakes in other companies in the production of sea salt jointly responsible for over 60% of the national production.

THE PRODUCT AND THE PRODUCTION

The company's products are refined salt, table salt, crystal salt or salt for the washing machines. With about 90 employees, one of the most interesting characteristics of this brand is that holds the whole circuit of the salt. That's to say, it produces in its own salt pans or in those that explores, being self-sufficient in salt which the company needs (now operates some 600 hectares of salt

pans); it makes the refining of the salt in its factory in Olhão (about 200 tons / day); in the same where also makes packing and packaging and, having warehouses all over the country and a distribution network also distributes the final product. With private labels as "Saldomar" or "Golfinho", or supplying major national wholesalers, the company is the first domestic producer of salt, although 30% of its product follows abroad to markets as diverse as Germany, Holland, England, Luxembourg, Russia, Belarus, Japan, Sao Tome and Principe, Angola, Mozambique, among many more.

THE FUTURE

What was in the differentiation of the company and it make it to catapult, from the 70s, was its ability to innovate. The Salexpor Group has become innovative in the organization of salt production, especially in the size of plots for the extraction of salt, but also designing innovative equipments for its

extraction. Today the mind of those responsible goes for innovation again. There will be, shortly, a re-industrialization of its production equipment to be at the forefront of the industry in the near future, although currently is certified according to the stringent standards IFS (International Food Standard).

This year will start up with the marketing of products such as the sea salt and the natural salt, extending the range of the company's products.

In short, Salexpor and its leaders show great optimism for the future, a lot under the name that long ago already has entered into the market and of the quality of its salt. In the middle, there's only one regret: the sector has been out of the state incentive system, because for the successive governments they are not considered either agriculture or aquaculture. Be that as it is, they are the salt of Olhão.



ARQUIVO VIVO

CLUBE DESPORTIVO OS OLHANENSES
LIVRO DE ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL
1945

O fundo documental *Clube Desportivo Os Olhanenses* é composto por documentos cujas datas extremas se situam entre 1942-1993, embora a sua fundação remonte a 1 de dezembro de 1937.

É composto por documentação variada da qual se destacam as Atas da Assembleia Geral e da Direção, a correspondência recebida e expedida, o registo de sócios e os documentos contabilísticos e financeiros.

Ao que parece, começou por se denominar *Triangulo Verde Olhanense*, designação com a qual o clube adquiriu o título de Campeão Regional de Basquetebol, que lhe permitiu o apuramento para o Campeonato Regional.

Porém, por vicissitudes desconhecidas, não conseguiu entrar na competição, fator que originou a criação do clube Os Olhanenses, pela mão de um grupo de jovens da cidade. Filial do Clube de Futebol Os Belenenses, passou, em 1945, com uma revisão inerente aos seus estatutos, a apelar-se de Clube Desportivo os Olhanenses, designação que prevaleceu até aos dias de hoje.

Arquivo Municipal de Olhão
Rua Teófilo Braga, nº45
Aberto ao público de segunda a sexta-feira
das 14h00 às 17h30.



LIVE ARCHIVE

OS OLHANENSES SPORTS CLUB
THE GENERAL ASSEMBLY BOOK OF MINUTES
1945

The documental fund *Os Olhanenses Sports Club* it is composed of documents which the extreme dates are between 1942-1993, although its foundation dates back to December 1st 1937.

The fund consists of various documents from which stands out the Minutes of the General Assembly and of the Directorate, the incoming and issued mail, the partners membership registration and the accounting and financial documents.

Apparently it first began to be called *Triangulo Verde Olhanense* (*Olhanense Green Triangle*), a denomination with which the club saw the winning of the title of Regional Basketball Champion, a title that allowed it to be qualified for the Regional Championship.

However, for unknown vicissitudes it failed to enter in the competition, a factor that led to the creation, by the hand of a group of young people of the town the football club *Os Olhanenses*. The Branch of the Football Club *Os Belenenses* started in 1945, with an inherent review to its statutes, to be called the *Olhanenses Sports Club*.

Municipal Archive of Olhão
Rua Teófilo Braga, nº45
Open to the public from Monday to Friday,
from 02.00 PM until 05.30 PM.

Térmo de Abertura

Deve este livro servir para euh eum exaradas as actas da Assembleia Geral do Clube Desportivo "Os Olhanenses" com sede na rua Almirante Reis, número cinqüenta e dois, primeiro, desta vila. Contem cinqüenta folhas devidamente numeradas e por eum rubricadas.

Olhão,

O Presidente da Assembleia Geral

José Fernandes Lobos

Acta nº1

Os dias do mês de Julho de mil novecentos quarenta e cinco, pelas oito e duas horas reuniu no campo de jogos desta agremiação, a assembleia geral extraordinária, sendo presidida pelo senhor José Fernandes Lobos e secretariada pelos senhores Fátima da Fátima Gonçalves e Jorge Botelho Dourado.

Aberta a sessão foi apresentado o projecto dos estatutos o qual foi aprovado por unanimidade, tendo sido também resolvido o nome desta agremiação ficando a denominar-se "Clube Desportivo Os Olhanenses".

Seguidamente o senhor Presidente expôs a situação do sócio Francisco da Encarnação que se encontrava suspenso dos seus direitos. Após

RECEITA

BIQUEIRÕES ALBARDADOS
À MODA DE MANUEL ROMEIRA HORTA

Ingredientes:

Biqueirões // Farinha de trigo // 2 Ovos grandes
3 Dentes de alho // Pimenta // Limão // Sal grosso
Óleo para fritar

PREPARAÇÃO:

Amanhe os biqueirões, retire as vísceras e a cabeça, bem como as escamas sob água fria corrente. Escorra bem e tempere com sal, pimenta e sumo de limão. Deixe ficar o rabo do peixe

Deixe marinar durante 5/10m. Dentro de uma tigela grande, passe os biqueirões por farinha. Junte os ovos (um de cada vez) e bata de novo. Tempere com sal e passe os filetes dos biqueirões, um a um, pelo polme, fritando-os em óleo.

Escorra o excesso de gordura sobre folhas de papel absorvente. Acompanhe com arroz de tomate e salada.

O tempo da marinada poderá alterar, podendo alcançar as 12h, para intensificar o sabor.

RECIPÉ

COATED ANCHOVIES
MANUEL ROMEIRA HORTA'S WAY

Ingredients:

Anchovies // Wheat flour // 2 Large eggs
3 Garlic cloves // Pepper // Lemon // Coarse salt
Oil for deep frying

PREPARATION:

Clean the anchovies, removing the viscera and head. The scales are removed under running cold water. They are well seeped and seasoned with salt, pepper and lemon juice. Leave the tail of the fish.

We let marinate for 5/10m. In a large bowl, pass the anchovies with flour. Add the eggs (one at a time) and beat again. Season it with salt and pass the anchovies fillets, one by one, by the mixture, frying them in oil.

Strain out the excess of fat on sheets of absorbent paper. Serve with rice and tomato salad.

The time of the marinade may change, reaching the 12 hours to intensify the flavor.



ROTEIRO

RIA FORMOSA



POR OLHÃO

MOJU

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO
JUVENIL EM OLHÃO



Promover a participação dos mais novos na comunidade

A MOJU – Associação Movimento Juvenil em Olhão – procura estimular a participação ativa e crítica dos jovens olhanenses, ocupando-os com atividades lúdicas saudáveis e servindo de guia para um caminho feito de sucessos.

Inserida em dois bairros com problemáticas sociais evidentes – Bairro das Panteras e Bairro de Fomento Habitação – a associação juvenil MOJU tem 400 jovens sócios e o seu presidente, Nuno António, quer acreditar que se está a fazer a diferença.

Tudo começou em 2005, quando um grupo de jovens, no âmbito de uma iniciativa da Casa da Juventude do Município de Olhão, resolveu reunir-se e formar uma associação para promover a participação dos mais novos na comunidade. “Ainda havia espaço para intervir nesta área”, recorda Nuno António, 31 anos, professor de Biologia e presidente da direção da MOJU desde 2012, referindo que Ana Leal,

a primeira presidente da associação, foi a sua grande impulsionadora.

A Semana da Juventude, o festival Olhares, o concurso de bandas de garagem Abril Bandas Mil ou o projeto Bom Sucesso são algumas das iniciativas mais emblemáticas da MOJU na comunidade jovem olhanense. Estas atividades, na sua fase de organização e desenvolvimento, envolvem cerca de 40 jovens adultos que, de forma abnegada, trabalham em prol da juventude olhanense.

Mas as atividades promovidas pela MOJU são muito mais vastas do que os eventos mais mediáticos: desenvolvem variadas iniciativas de carácter (inter)cultural, educativo, social, desportivo, ambiental e recreativo, com o objetivo de promover o debate e a difusão de informação sobre as necessidades e aspirações da juventude de Olhão, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de políticas locais.





Esta organização não governamental (ONG) sem fins lucrativos, para além de fazer parte do Registo Nacional das Associações Juvenis, é membro da Federação Nacional das Associações Juvenis e da Youth for Exchange and Understanding. No âmbito do programa Juventude em Ação, a MOJU participa na organização de intercâmbios, formações e outras iniciativas internacionais. Por exemplo, atualmente estão em Olhão a fazer voluntariado seis jovens de nacionalidades oriundas de países como a Bélgica, Lituânia, Turquia, Sérvia, Áustria e Polónia, que participam ativamente nas atividades da MOJU. Durante um ano os jovens permanecem na cidade, com alojamento e alimentação garantidos.

Já em setembro, chegam a Olhão jovens do Azerbaijão, Arménia, Chipre e Espanha para participarem em mais uma ação de voluntariado anual. Estes jovens voluntários estão em contacto direto com a comunidade, culturas

e línguas diferentes, o que traz benefícios para todas as partes. Os jovens olhanenses ainda não participaram em ações de voluntariado de longa duração, como estas, mas já tiveram cerca de 20 participações (100 jovens) em atividades de mobilidade no exterior.

A MOJU organiza igualmente campos de férias e ocupação de tempos livres, para além

dos campos de voluntariado jovem e campos de trabalho internacionais. A associação disponibiliza ainda um Gabinete de Inserção Profissional, promove ações de formação e, a nível local, o projeto Bom Sucesso, agora designado Mais Sucesso, já permitiu muito bons resultados, como reintegrações escolares e profissionais, conclusão da escolaridade, inserção de familiares dos jovens em

formação profissional ou a participação em oficinas de prevenção da gravidez na adolescência e em atividades desportivas.

Foram já centenas as atividades que a MOJU promoveu desde que surgiu formalmente, em outubro de 2007. Os bons resultados estão à vista e os jovens olhanenses agradecem a dedicação que lhes é destinada!



BY OLHÃO

MOJU YOUTH MOVEMENT ASSOCIATION IN OLHÃO

To promote the participation of the youngest in the community



The Moju - Youth Movement Association in Olhão - seeks to encourage active and critical participation of the young olhanenses, occupying them with healthy recreational activities and serving as a guide to a path made of successes.

Integrated in two neighborhoods with obvious social problems - Bairro das Panteras and Bairro de Fomento Habitação - the Moju youth organization has 400 young members and its president, Nuno Antonio, wants to believe that they are making the difference.

It all started in 2005 when a group of youngsters, under an initiative of the Youth House of Olhão Municipality, decided to meet and form an association to promote the participation of the youngest in the community. There was still room to interve-

ne in this area," recalls Anthony Nuno, 31 years old, a biology teacher and president of the Moju association since 2012, pointing out that Ana Leal, the first president of the association, the first president of the association, was its driving force.

The Youth Week, the Olhares festival, the garage band contest Abril Bandas Mil (April Thousand Bands) or the Bom Sucesso project are some of the most emblematic initiatives of the Moju olhanense youth community. These activities in its organization and development phase, they involve about 40 young adults who, selflessly, work for the olhanense youth.

But the activities promoted by Moju are much wider than the most publicized events: they develop various initiatives of (inter) cultural, educational,



social, sporting, environmental and recreation characteristics, aiming to promote debate and the dissemination of information about the needs and aspirations of the youth of Olhão, in order to contribute to the development of local policies.

This non-governmental organization (ONG) non-profit, besides being part of the National Register of the Youth Association, is a member of the National Federation of Youth Associations and of the Youth for Exchange and Understanding. Under the Youth in Action program, the Moju participates in the organization of exchanges, trainings and other international initiatives. For example, in Olhão are currently doing volunteering six youngsters of nationalities as diverse as Belgium, Lithuania, Turkey, Serbia,



Austria and Poland, who actively participate in the activities of the Moju. For a year the young people remains in the city, with accommodation and guaranteed food.

Already in September, come to Olhão young people from Azerbaijan, Armenia, Cyprus and Spain to participate in another annual volunteering activities. These young volunteers are in direct contact with the community, cultures and languages, which brings benefits to all parties. The young olhanenses didn't still participated in long term volunteering activities, such as these, but they already had about 20 participations (100 youngsters) in mobility activities abroad.

The Moju association also organizes summer camps and leisure activities, in addition



to the fields of youth volunteering and international work camps. The association also provides an Office of Professional Insertion, promotes training activities and, locally, the Bom Sucesso project, now called Greater/More Success, has already allowed very good results, such as school and professional reintegration, completing school, insertion of relatives of young people in the vocational training or the participation in workshops on the prevention of teenage pregnancy and sports activities.

There were already hundreds of activities that the Moju association has promoted since formally emerged in October 2007. Good results are plain to see and the young olhanenses acknowledge the dedication set aside for them!

CONTO DE OLHÃO

"MAR DA BICA"

"Mar da Bica", como se sabe, era a alcunha de um homem que vendia peixe, com tolda na praça. Uma manhã acercou-se dele uma mulher muito maçadora que lhe perguntou:

- Senhor, a como estão as cavalas?
- Atão nam vê como tá? Tá umaze em cima daze otraze...

*Algarve, António, s.d, Gente de Olhão, o seu humor, a sua graça..., 2ª edição, Algarve em Foco Editora, Faro, p.64.

A TALE FROM OLHÃO

"MAR DA BICA"

"Mar da Bica ", as we know, was the nickname of a man selling fish with an awning in the square. One morning approached him a very boring woman who asked:

- Sir, how are the mackerel? (asking for the price)
- So do you not see how they are? They are on the top of each other.

*Algarve, António, s.d, Gente de Olhão, o seu humor, a sua graça..., 2ª edição, Algarve em Foco Editora, Faro, p.64.

JOVEM TALENTO

DJ

LORD VEGAN

Lionel, ou DJ Lord Vegan, é uma referência algarvia na música eletrónica. Iniciou a carreira em 2000, e tem tido uma trajetória onde fazer mais e melhor o mantém no roteiro das dance parties.

Procura o conhecimento e estudo aprofundado dos diversos estilos de música, encontrando os temas perfeitos para as pistas de dança, onde tem sido presença assídua.

Humilde e dedicado à descoberta, é ativo na formação de futuros jovens DJ's, um trabalho que não está apenas associado à atuação em Bares e Discotecas, mas que assenta no desenvolvimento/conhecimento musical.

O seu desejo de partilha sobrepõe-se ao do sucesso pessoal, o que realmente importa são os momentos bem passados com boa companhia, e sempre com boa música.



MOCE MÓ

Texto: João Evaristo/Mário Moreno Ilustração: Orlando do Ó

NA T'ABERRECES?



VOX JOVEM

por Jady Batista | coordenadora Jornal J

QUAL A TUA OPINIÃO SOBRE A REQUALIFICAÇÃO DOS LARGOS?



BRUNO PATRAO / 18

Olhão sendo um território forte e com identidade não deve ser descaracterizado e nem deve cair em tentação de tornar o centro histórico num local destinado apenas ao turismo.



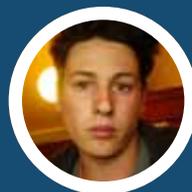
JOEL LUÍS / 19

A requalificação dos Largos é uma boa aposta, no entanto foi feita numa altura má... Deviam ter feito as obras no Inverno para não afectar a época turística.



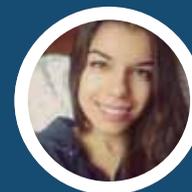
CAROLINA CORREIA / 16

Ótima iniciativa, pois sempre melhorou o aspeto da nossa cidade e conta um pouco da nossa história!



MARCO ROSA HAMEJINHA / 17

A minha opinião é que esta requalificação permite que as pessoas possam ter mais espaços de convívio e mobilidade sem que os veículos as perturbem.



MARTA VIEIRA / 17

Acho bem porque melhora o aspeto da cidade, o que é benéfico para o turismo, só acho que deviam ter mantido a calçada tipicamente portuguesa.



MILENE GLÓRIA / 17

É uma excelente ideia associar a requalificação dos largos à história da cidade! Está super bem concebido, principalmente nos dois largos onde estão as esculturas que traduzem de forma física aquelas que são duas das nossas maiores lendas [...]

MERCADOS E FEIRAS DE VELHARIAS DO CONCELHO DE OLHÃO

FUSETA

JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO

No mês de agosto não haverá o Mercado Mensal e Feira das Velharias na Fusetta, retomando, ambos, em setembro. A Feira das Velharias passará a realizar-se no 2º domingo de cada mês (inclusive no mês de setembro).

MONCARAPACHO

JUNTO À RUA DAS OLARIAS

Mercado Mensal: primeiro domingo do mês

QUELFES

EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE QUELFES

Mercado Tradicional e Feira de Velharias: quarto e quinto domingo do mês

FLEA FAIRS AND MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF OLHÃO

FUSETA

NEAR THE CAMPING

MONCARAPACHO

NEAR THE OLARIAS STREET (RUA DAS OLARIAS)

Monthly Market: 1st Sunday of the month

QUELFES

IN FRONT OF THE ELEMENTARY SCHOOL OF QUELFES

Traditional Market and Antiques Fair:
4th and 5th Sunday of the month

CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

MUNICÍPIO DE OLHÃO
TOWN HALL

+351 289 700 100

BOMBEIROS MUNICIPAIS
MUNICIPAL FIREFIGHTERS

+351 289 710 000

AMBIOLHÃO
AMBIOLHÃO

+351 289 720 000

AUDITÓRIO MUNICIPAL
MUNICIPAL AUDITORIUM

+351 289 700 160

PISCINAS MUNICIPAIS
MUNICIPAL POOLS

+351 289 710 180

BIBLIOTECA MUNICIPAL
MUNICIPAL LIBRARY

+351 289 700 130

CASA DA JUVENTUDE
YOUTH HOUSE

+351 289 700 190

PSP
PUBLIC POLICE

+351 289 710 770

GNR
REPUBLICAN GUARD

+351 289 790 010

POLÍCIA MARÍTIMA
COAST GUARD

+351 289 701 700

CAPITANIA
CAPTAINCY

+351 289 703 160

CENTRO DE SAÚDE
HEALTH CENTRE

+351 289 700 260

POSTO DE TURISMO
TOURISM POST

+3561 289 713 936

TÁXIS
TAXI

+351 289 702 300





município de **Olhão**

...mais para si!